

A Futura Diocese Da Estancia

Crê-se Na Sua Breve Criação

Há dias vem correndo a notícia de que a Nunciatura Apostólica no Brasil teria sugerido ao Santo Padre a criação de mais duas Dioceses em Sergipe, as quais seriam sediadas em Propriá e Estancia, as duas mais importantes cidades do nosso interior.

O fato alegrou profundamente o coração dos católicos do nosso Estado, notadamente os desta cidade, cuja Diocese abrangeria as Paróquias do sul — Salgado, Lagarto, Simão Dias, Riachão do Dantas, Itabaianinha, Tobias Barreto, Cristinápolis, Boquim, Arauá, Santa Luzia do Itanhí e Indiaroba.

No dia 29, à tarde, na residência do Dr. Humberto Ferreira, digníssimo Prefeito Municipal, e convocada pelo Rvdmo. Vigário, Padre José Pais de Santiago, teve lugar uma reunião de elementos destacados da nossa sociedade e de pessoas outras de vários pontos da futura Diocese, cuja finalidade foi estabelecer medidas práticas, condizentes à obtenção de meios reclamados pela fundação do novo bispado.

A reunião obteve o resultado desejado, o que registamos prazerosamente.

No ato, como um dos seus resultados objetivos, organizou-se a seguinte comissão, para dirigir o movimento concretizador dos ideais que o motivaram: Dr. Humberto da Silveira Ferreira, Dr. Carlos Gomes de Carvalho Leite, Pedro Barreto Siqueira, Raimundo Silveira Sousa, Domingos Alves da Silva, Dr. Jessé de Andrade Fontes, Alípio Menezes, Oscar Fontes de Faria, João Pitanguera de Menezes e Padre José Pais de Santiago, representando, respectivamente, o poder executivo, judiciário e legislativo locais, a indústria, comércio, classes liberais, agricultura, educação, classe operária e a Igreja.

SENADOR JÚLIO LEITE

Esteve na Estancia, em dias da semana passada, o eminente sergipano, cujo nome se lê no alto destas linhas.

Representando, com muito brilho, nosso Estado no Senado Federal, o Dr. Júlio Leite tem conseguido, pelas suas notáveis qualidades pessoais, um lugar de grande relevo entre os seus pares, sendo a sua voz sempre ouvida com o maior acatamento e respeito no seio daquela casa do Parlamento Nacional.

Entre nós, o Dr. Júlio Leite desfruta de grande popularidade, principalmente entre o operariado estanciano, que não esquece a sua atuação quando à frente da Fábrica Santa Cruz, sempre promovendo medidas em prol do bem estar dos que trabalham naquela importante empresa industrial.

Como acontece em

tôdas as ocasiões em que vem até nossa terra, o Dr. Júlio Leite recebeu inúmeras visitas de amigos e correligionários, todos empenhados em cercar o ilustre visitante do carinho e da consideração que ele merece.

«A Estancia», que se inclui, com satisfação, entre os admiradores do Dr. Júlio Leite, fez votos para que fosse a mais agradável possível a sua estada nesta cidade.

Caravana

“TOBIAS BARRETO”

Excursionará ao vizinho Estado da Bahia, na próxima terça-feira, uma Caravana da nossa Escola Técnica de Comércio, composta dos Professores José Dias de Oliveira e Oscar Fontes de Faria, e dos alunos

Substituam-se as Malhas dos Arrastões!

Grita Geral Contra a Falta de Peixe

Não é de agora que se vem observando escassez de peixe nas águas salgadas nos rios Piauí e Real.

Os entendidos no assunto imputam essa situação à malha das redes, que é contra as recomendações regulamentares.

Não há mais pescarias gordas, sendo felizes, os pobres pescadores, quando a quantidade obtida chega para a «boia» e

para alguma coisa das necessidades ordinárias. Tal acontece porque o peixe miúdo, de reprodução, é arrebanhado pelos arrastões de malha proibida, que em grande número existem barra a dentro.

Os nossos pescadores, cuja mentalidade não divisa que a falta de peixe graúdo deriva da destruição do peixe de cria-

ção, em consequência da malha ilegal de suas redes, procura manter a pescaria nos moldes como vem sendo ela feita, o que não pode mais ser tolerado porque a grita contra a falta de peixe é geral e as autoridades responsáveis por tal estado de cousas não podem mais continuar indiferentes à destruição do peixe.

ANO XXIV

ESTANCIA, 3 DE JULHO DE 1955

N. 2.065

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Repressão Aos Açambarcadores...

Louváveis Medidas da Prefeitura

Mercê das medidas postas em prática pela administração municipal, através de sua fiscalização, tem sido reprimido o abuso criminoso a que se entregavam certos exploradores da economia popular, com o açambarcamento de certos produtos destinados à venda no Mercado Público.

Os fiscais e guardas municipais estão alertas, sem perderem de vista esses malandros atacadistas gananciosos e que só sabem viver sobre a desgraça do povo.

João Rocha de Oliveira, Gildásio Natureza, Virgílio Lima e Adalberto Moura Macêdo.

O seu objetivo é levar aos colegas de outras escolas o amplexo amigo da Estancia.

Docentes e discentes, respectivamente, preferirão aulas e palestras nas localidades que visitarem, dando uma demonstração da capacidade da nossa gente.

Desejamos o melhor êxito aos caravaneiros estancianos na excursão a que nos reportamos.

AGRADECIMENTO

Tendo adoecido seriamente quando da minha visita à Estancia, em começo do mês passado, e me achando hoje completamente restabelecido, e entregue às atividades que exerço no comércio desta Capital, isso devido aos cuidados médicos do Dr. Clóvis A. Franco, assieto-me o dever, que nestas linhas externo, de agradecer ao distinto clínico estanciano a solicitude com que me tratou.

Outro tanto, agradeço às pessoas amigas que secundaram os desvelos dos meus no carinhoso empenho de me ver livre da enfermidade que por aqueles dias me agonizou.

A todos a minha viva gratidão.

Bahia, 28-6-1955.

Helio João do Nascimento Lima.

Francisco Pires

ADVOGADO
Causas cíveis, comerciais e criminaes.

FESTAS JUNINAS

Os últimos festejos de São João e São Pedro decorreram num ambiente de relativa animação nesta cidade.

As fogueiras ardiavam espalhando o frio da época, enquanto os *busca-pés*, em luminosos rodopios, afirmavam o culto da tradição.

«Barco de fogo», um na rua do Coqueiro, o outro na rua da Miranga, contrariando aqueles que os fizeram, mostravam que barco só dentro d'água...

Bailes e outras reuniões sociais deram sua contribuição às festas juninas deste ano.

Nenhum fato se registrou contra a ordem pública, embora o povo ande assombrado com a audácia dos larápios.

Cinemas

São João

Em soirée: CORAÇÃO INDÔMITO, com Jenefer Jones.

Em matinée: CORSÁRIO CHINÊS, com Jonh Haal.

Gonçalo Prado

Em soirée: SUA EXCELENÇA A EMBAIXATRIZ.

A VOZ DO NEGRO...

Escreve JOÃO IZIDIO SANTOS

Na manhã de 29 de junho do mês recém findo, realizou-se um acontecimento significativo em nossa querida Estância, que viveu um dos seus momentos de intensa alegria pela auspiciosa passagem do aniversário natalício do médico humanitário Dr. Pedro Soares.

Este dia é sempre o de maior prazer para mim, por ter a ventura de poder exprimir os votos que faço pela felicidade do benemérito médico que sempre me tem prestado inúmeros favores do sacro do seu coração magnânimo, cuja bondade é inexcusável e inesgotável. Quisera que as minhas palavras pudessem bem traduzir a gratidão de que me encontro possuído para com ele, mas, bem, a meu pesar, elas não correspondem ao sentimento que me vai n'alma. Anima-me, porém, o pressentimento de que o coração de Dr. Pedro, que tão nobres predicados encerra, saberá interpretar, na rudeza da minha linguagem, aquilo que as letras tão palidamente refletem.

A Estância tem no Dr. Pedro Soares o seu grande amigo. O trabalhador que não pode pagar consultório e o procura, sabe o quanto vale para a classe operária de nossa cidade, o médico amigo que tem se revelado através a maneira lhanosa e cativante com que vem de tratar a todos que não necessitam do seu valioso amparo e da sua proverbial dedicação àqueles desprotegidos da sorte. Além disso, já tem em seu favor um enorme número de serviços prestados ao povo, dentre eles verdadeiros salvamentos de vida, demonstrando pela sua benemérita profissão que tem sabido como ninguém voltar as vistas para os que necessitam de seus socorros de abalizado clínico, num trabalho de equilíbrio humano dignos dos maiores elogios, eis que a tendência humana é natural o de saúde perfeita fazendo esquecer o sofrimento do próximo.

E o Dr. Pedro Soares, senhor da ciência e da bondade, vive no seu trabalho quotidiano, lembrando aos seus semelhantes e demonstrando com o próprio exemplo, este gesto maravilhoso que é amar perdidamente a nossa terra estanciana e o de procurar ser útil e bom a quantos dele se

acercarem para salvar a vida do risco fatal.

Vão lá no Hospital perguntar ao seu cliente mais humilde se não merece dele igual trato aos dos seus mais socialmente categorizados clientes!

São tantos os favores que devo a Dr. Pedro e tão poucas as ocasiões que se me oferecem de lhe expressar a minha gratidão, que, aproveitando eu todas, muito menos poderia deixar passar este fausto dia sem prestar uma homenagem bem merecida que é na verdade para mim muito honrosa. Ao grande benemérito da medicina na Estância, eu, bisonho jornalista, apresento-lhe através desta humilde secção os votos de vida longa e feliz que, certamente, revertirá em benefício acidental ou constante de quantos necessitem dos seus serviços como insigne, prodigioso, magnânimo, médico e amigo que muito prezamos com a mais afetuosa admiração.

Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil deste Distrito de Estância, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e exibiram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro: José Graciliano da Cruz, e Joana Batista dos Santos. Ele, solteiro, operário (serrador), nascido a 15 de abril de 1935, natural de São Cristóvão (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho de Antonio Jorge da Cruz e D. Maria Maurina da Silva. Ela também solteira, operária (fiandeira), nascida a 23 de junho de 1939, natural de Estância (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Domingos de Sousa e D. Josefa de Jesus.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Estância, 23 de junho de 1955.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

Bom Negócio!

Vende-se um lote de terra com 12 metros de frente e 70 de comprimento em frente ao Lactário.

Preço de ocasião. A tratar na PADARIA LIMA.

Onde estiver a pessoa aí deve estar o zelo

Porque seria o nunca acabar mencionar aqui todas as coisas que carecem de zelo, limito-me a falar do zelo à vida de cada pessoa ou indivíduo que, apesar do precioso dote ou raciocínio que lhe dera Deus, é bem aí que a falta de zelo e o desleixo imperam. Eu sou dos que acreditam que as galinhas zelem mais os seus filhos de que muita gente que anda por aí ocupando o sagrado lugar de mãe. A gente fica maravilhada, chega até ao cume da admiração, apreciando a lida da galinha desde que ela se apoia em cima de sua ninhada até quando colhe os seus frutos e dali os conduz em busca de sua alimentação. Ela caça sem parar e quando encontra, seja lá o que for, não come; é ciscando que ela descobre a coisa e ciscando fica até pô-la ao alcance da visão dos seus pimpóhos e os chama para comerem. E chama-os com tal intonação e carinho que é logo compreendida, e presurosos eles accdem. E quem quiser se empenhar em duelo com a galinha, basta bolar com a redada dela. E foi para defender a causa da galinha que, quando vivi no campo, possuí cachorros treinados e espingardas de caça, afim de dar combate às raposas. Até artista a galinha é, não vejamos; basta chviscar, ela improvisa a casa para abrigar os seus filhos, afim de ampará-los contra o frio e possíveis resfriados. E as tais mães, que da mulher só tem a aparência, nesta era dos «namoricos», é capaz de fazer isso? Tangida que vai pela falta de zelo a si mesma se entrega ao desleixo, não cuida do que é indispensável e da saúde, inclusive. E já que o tronco da moral é o físico, a mulher de agora, em grande parte, descamba para o lado da liberdade demasiada e quando chega a sua vez e tem os filhos não lhe resta nem um «pingo» de sentimento! E justiça se faça; não é ela a autóra de sua ruína. A culpa pesa em cheio sobre o costado do homem, que, se aproveitando da arma de combate que lhe dera a Natureza contra a mulher, chega ao extremo de pensar que a rainha da humanidade pode ser objeto que está a mercê de seus caprichos! O que é a mulher, isto sim, o «monstro» devia saber, é a mãe do clero, a partir de sua santidade o Papa e divide-se em três, que são: filha, esposa e mãe de todos os povos, inclusive das maiores potências do mundo!!!

E porque o homem degenerou-se e virou fera? Porque não zelou o seu eu, inclusive a sua própria saúde que desapareceu e continua desaparecendo na fumaça da extravagância, onde também ele deixara e prossegue sepultado, o que poderia ter de mais sagrado que é o AMOR e FÉ em DEUS! A propósito do zelo quero citar nesta crônica dois exemplos. Eis o primeiro: o ano passado, um sergipano, comerciante, meu amigo, estabelecido em Salvador, perguntara-me: porque não morre nem um sócio da firma A. Fonseca & Cia.? E eu lhe respondi: porque, cada um deles sabe zelar a sua saúde. Escutem bem o outro: decorria 18 anos que fora eu desenganado de cura pela a alta clínica (tal qual reputo a clínica baiana) quando, aqui vivendo à custa do zelo, o meu médico, julgando que eu dormia, cochichou para alguém: (Infelizmente não posso evitar, desta vez ele vai...) Eu ouvi e nem sequer batui-me o papo, pois ele prognosticava o que eu septia. Mas, restava ainda um dos medicamentos do volumoso lote que fora receitado e usados sem resultados. Qual? Chama-se «DITUBIM», é fabricado pelos capitães da oficina mundial no seu gênero e é vendido em todas as farmácias e drogarias de Sergipe, inclusive. E logo que comecei a usar Ditubim, fui aprumando a cabeça e a bronquite crônica que empreitara a tarefa de ir comigo para a côva, está atada. Agora quem me ver de sangue na face, sem pigarrear, andando aprumado, pisando macio, quase imitando a juventude, é capaz de duvidar que procedo de 1874, ao raiar do mês de Fevereiro, e vivi agarrado no pesado. E quem disser que Ditubim ataca os rins, pare convencer-se do seu engano, basta examinar a matéria da qual é ele preparado. Eis minha alimentação nas fases de melhor saúde: pela manhã, uma até duas (no máximo) chiecaras de café com leite, na ceia reproduzo esta quantidade, se é boa disposição, como sôpa de batata sem gordura. Meu almôço: consta de cem gramas de peixe fresco, arroz (pouco) cozido feito papa e como sobremesa, uso banana anã assada e 30 gôtas de gasterase. Não tomo banho, como limpo, uso desinfetantes e ao deitar e ao levantar irrito demoradamente a pele em torno do corpo com pano de lã. (Ninguém, além da experiência, me ensinou isso). Nos intervalos ou à guisa de merendas, não me sirvo de nada e quando sou colhido por indisposição aplico o jejum. A's 5 horas estou de pé. INÁCIO SOARES

O General Juarez Távora autoriza a apuração de seus bens

RIO. — O General Juarez Távora dirigiu a seguinte carta aos membros da comissão parlamentar de inquérito para verificação das declarações de bens dos candidatos. «Comprometo-me por meio desta a comparecer sempre que me for solicitado e algum motivo ocasional, de força maior não o impeça, perante essa comissão e prestar-lhe com inteiro espírito de verdade, quaisquer esclarecimentos que me sejam solicitados sobre a declaração de bens que apresentei à Egrégia Câmara dos Deputados por intermédio do deputado monsenhor Arruda Câmara. Autoriso outrossim que essa comissão investigue por todos os processos que julgar convenientes junto ao estabelecimentos de crédito nacionais ou estrangeiros, repartições públicas — especialmente a Divisão do Imposto de Renda do Ministério da Fazenda — e quaisquer outras organizações estatutais, paraestatais ou particulares, a veracidade daquela declaração de bens apurando, se for o caso, quaisquer outros bens que possuam além dos declarados».

PAGUE mais caro a sua propaganda e tenha maior lucro anunciando na «A ESTANCIA».

Casa a Venda

Vende-se a casa onde esteve o Asilo Santo Antonio, à rua Riachuelo, com 2 salas de frente, quartos, tanque, quintal correspondente, com saída para a rua da Chapada, podendo-se construir 2 casas no mesmo local.

Quem interessar procure o Sr. Américo Amado, na Loja Guarany, à rua Capitão Salomão, n. 6.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

"A Estancia" INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju : todos os dias às 5 da manhã e volta às 18 horas

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares Consultório: Rua Tobias Barreto n 7 e residência praça Rio Branco n. 29

Dr. Jessé Fontes Consultório: Praça Barão do Rio Branco n 1

Dr. Olovis Franco Doenças internas : adultos e crianças. Rua Duque de Caxias n 1

Dr. Paulo Amaral — Consultório: Rua Benjamim Constant 39-A Residência : Vitória-Hotel:

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira Gabinete : Praça 24 de Outubro n° 3

Dr. Raimundo Good Lima Rua Cap Salomão s/n

Dr. Demóstenes Araújo — Rua Cap Salomão 44

ADVOGADOS

Francisco Pires Escritório: Rua Tobias Barreto n 5

Oscar Fontes de Faria — Escritório : Praça Barão do Rio Branco, 18

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

Gr \$ 0,50

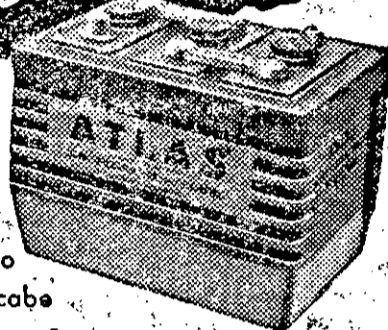
É o preço de um Cartão de Pêssames na *Jofama*

Mobília à Venda

Vende-se uma Mobília de sala de visita estufada em perfeito estado. A tratar na Praça Rio Branco n. 32. Preço baratíssimo!



FIQUE DESCANSADO



Coloque uma Bateria Atlas no seu carro e acabe com as preocupações.

Ao solicitar do seu carro uma partida rápida, poderá estar seguro de que ele atenderá ao seu apelo. As baterias Atlas duram mais e são mais eficientes porque são o resultado da grande experiência acumulada pelos fabricantes dos produtos Atlas.

• Traga o seu carro ao nosso Posto, que o auxiliaremos a mantê-lo sempre em forma.

McC

PE德罗 BARRETO SIQUEIRA

Rua Capitão Salomão, 10
ESTANCIA — Sergipe.

Senhores Pais de Família

Velam com Atenção!

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à Praça Barão do Rio Branco n. 32 (fundo da Igreja Matriz).

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr . . .



Sapataria São João
— DE —
João Vieira Santos
Trabalhos executados com perfeição e a gosto do mais exigente freguez e pelos modelos mais recentes da época
LARGO JOÃO PESSOA 17
ESTANCIA — SERGIPE

Dr. Paulo Amaral Lopes
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia, Cirurgia Partos
HORÁRIO : diariamente das 9 às 12 horas
Consultório : Rua Benjamim Constant 39-A
Residência : Vitória Hotel
ESTANCIA — SERGIPE

Demóstenes de Araújo Cavalcanti
Cirurgião-Dentista
Atende aos seus clientes diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas pela ordem de sua chegada
Consultório : Rua Capitão Salomão n 44 [junto à «Papeleria Modelo»] de João Nascimento Filho
ESTANCIA — SERGIPE

A SÍFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O
ELIXIR DE NOGUEIRA
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAMBÉM COMO:
REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
PÍSTULAS
ÚLCERAS
EQUEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANOCHAS
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 71 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE.

A ESTANCIA
Jornal de grande circulação no Estado
Redação e Oficinas à Rua Cap Salomão 3
Diretor :
ALFREDO SILVA
Assinaturas :
Anual Cr \$ 7000
Semestral Cr \$ 4000
Mensal Cr \$ 600

VENDE-SE
Vende-se a casa n. 26, de platibanda, sita à rua Joaquim de Calazans, com excelentes acomodações, possuindo um grande quintal, ótima cisterna e várias árvores frutíferas.
A tratar nesta redação.

GERSON RAMOS
ALFAIATE
Tesoura privilegiada Confecção Esmerada!
Em dia com a moda masculina
Rua Duque de Caxias (Em frente ao Banco Mercantil Sergipeense)
ESTANCIA — SERGIPE

DR. EDSON BRASIL
MÉDICO
Clínica especializada em olhos ouvidos nariz e garganta
Consultório : Rua João Pessoa, 299 Sala 1
Resid : Rua Estancia, 255
Horário Manhãs : Das 9 às 12 horas - Tardes : Das 14 às 17,30 horas
ARACAJU

Raimundo Good Lima
CIRURGIÃO-DENTISTA
Curso de aperfeiçoamento no Rio Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatômicas e Clínica em Geral
Expediente : De 13 1/2 às 17 1/2 horas
Consultório : Rua Cap. Salomão s/n
ESTANCIA — SERGIPE

FRACOS E ANÊMICOS!
Tomem
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
Empregado com êxito nas:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescências
VINHO CREOSOTADO É UM GERADOR DE SAÚDE.
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Francisco Pires
ADVOGADO
Causas cíveis, comerciais e criminais
Escritório :
Rua Tobias Barreto 5
Estancia — Sergipe

A CIDADE ESTA' ALARMADA !

Lá e cá só lágrimas há...

HILDEBRANDO TARQUÍNIO

Pediram-me para escrever alguma coisa sobre o São João de minha terra. Ótima sugestão para um gozador das festas joaninas, um pouco esquerda para mim, que sou ministro evangélico e como tal, vivo afastado desses banquetes, quase sempre regados de bebidas alcoólicas (flagelo do nosso povo).

Como homem do povo, tenho o dever de conhecer a sua vida nos seus vários aspectos, especialmente do povo da minha terra.

Nunca vi duas cidades que se assemelhassem tanto como a que nasci e a que agora resido; ambas encravadas no litoral, com climas idênticos, costumes quase os mesmos, topografia igual, ruas espaçadas, compostas de algumas construções modernas e também das suas casas vetustas, ruas bem arborizadas, praças com os seus corétoes, suas filarmônicas, sua biblioteca, seus estabelecimentos de ensino, etc. etc.

O São João de lá é idêntico ao de cá, hoje como ontem. Nos meus dias de criança era o São João das cangicas, das pamonhadas, dos gostosos bôlos; uma fogueira em cada porta, em cada janela uma lanterna, fogos de artifício, espoucavam salvas de todos os lados no acender das fogueiras, tiros de rouqueiras e de bacamartes, batalhas de busca-pé, exhibições artísticas dos busca-pés de limalha; em suma, era um ensurdecedor troar de foguetes, que fazia passar mal quem tinha os nervos fracos; e no meio de tudo isto vinham agora as superstições, eram as orações casamenteiras no acender das fogueiras, um dente de alho benzido e plantado para amanhecer nascido, uma faca enfiada na bananeira, para ver o nome do futuro noivo, um copo com água, em que duas agulhas se juntavam na superfície da mesma; na sala, estavam os jovens reunidos, munidos de um livro de sortes lendo versinhos que uma vez por outra arrancava estrepitosas gargalhadas, porque a priminha loira iria casar com aquele moleque dos lábios grossos que fazia as compras do vóvô. Lá dentro estava a mamãe cuidando em dar maior realce na mesa com os saborosos quitutes do dia, enquanto o papai scendia os chuveiros, e os traques da criança. Havia em cada lar uma festa; nas ruas, nos bairros, eram as novenas cantadas e acompanhadas pelas orquestras das músicas locais que nesses dias dividiam para atender a tantos, quase sempre seguidas de bailes, cirandas e batuques de toda espécie, transformando por completo o aspecto daqueles dias.

Aqui, me disseram, não era diferente. Até nas festas joaninas somos iguais, hoje, cá e lá só lágrimas há, o quadro modificou-se por completo, existe apenas a recordação desses dias. Agora, são pais que com lágrimas nos olhos vêm os seus filhinhos tristes, sentados na soleira da porta, desejosos de experimentar o prazer que os filhos do homem da bodega estão experimentando, queimando os seus chuveiros.

E as cangicas, as pamonhas, os manauês, quem os pode comer? Tudo custa os olhos da cara! (expressão de lá) só os felizes, aqueles que ainda podem tirar partido da miséria alheia, experimentam a presença dessas coisas nas suas mesas, mas a alegria contagiante daqueles dias já não existe, sim, porque esta só pode existir no meio do povo e este, apesar de ser a vida da nação, já não vive; essa elite cheia de preconceitos, não faz festa nem alegre ninguém, as suas festas são como as festas dos sepulcros, não são ouvidas nem vistas porque são, as festas de portas trancadas e guardas postados para vedar o contacto do povo.

Ah! Se o povo um dia descobrir que nas suas mãos está a força para girar a roda do progresso e fazer voltar os dias áureos das cangicadas e das pamonhadas, teremos por certo muitos olhares saudosistas e muitas lágrimas enxutas.

Oxalá Deus tenha misericórdia dessa gente e reentregue ao povo aquilo que a ambição e o egoísmo lhes tomaram, para que tenhamos, pelo menos, milho verde, nos noites de São João...

Máquinas de Costuras !

CROSLY. «Super de Luxe» a máquina que transforma em prazer a tarefa de coser. Vendam-se no FOTO INFANTIL por preços baratíssimos.

Praça Barão do Rio Branco nº 3. E não se esqueçam uma boa fotografia só no FOTO INFANTIL.

FRANCA GATUNAGEM EM TODA PARTE ...

Com procedência deste e de outros Estados, inumeráveis gatunos estão operando livre e audaciosamente nesta cidade, ora forçando portas de casas comerciais, em horas altas da noite, ora visitando, de maneira incrível, casas familiares, roubando tudo quanto lhe esteja perto das mãos.

De uma casa à rua Marquez do Herval, ao que fomos informados, os atrevidos ladrões, após haverem assaltado o domicílio por arrombamento de uma das portas do fundo do imóvel, dela subtraíram, espetacularmente, um aparelho de rádio, vários vestidos finos e outros pertences. O mesmo aconteceu em um armazem e casa residencial à rua Pedro Homem da Costa, tendo este sofrido um verdadeiro saque.

Assim, vem de agir, simultaneamente, a quadrilha em quasi todos os quadrantes da cidade desguarnecida, despolicada, em virtude do reduzido destacamento policial existente, contando este, no momento, com 3 soldados, um sargento e um cabo, fato que condenamos por injustificável, visto ser a Estancia uma cidade grande, e por isso necessitar de um maior

destacamento que possa fazer serviço de policiamento e vigilância com mais presteza, energia e eficiência, garantindo à população segurança e tranquilidade.

Como corolário dessa redução de praças no destacamento local, foi que, aproveitando-se desta circunstância, evadiu-se dramaticamente da prisão, no dia 24 p. passado, o ousado e perigoso ladrão de cavalos e perito arrombador José Bispo dos Santos, vulgo Zé Pretinho, preso em Cícero Dantas e recambiado para esta cidade, onde estava sendo processado criminalmente.

Em nome, pois, das famílias e do comércio de nossa terra, fazemos destas colunas um veemente apelo ao Sr. Dr. Secretário da Segurança Pública, no sentido de que mande reforçar convenientemente, sem delongas, o minguado e ineficiente destacamento policial desta cidade, que merece uma melhor sorte e um grande destino.

ANTES TARDE DO QUE NUNCA ...

O FOTO INFANTIL tem a satisfação de comunicar aos seus conhecidos que, com a normalização do fornecimento de energia elétrica, entrega agora os seus trabalhos com o máximo de brevidade, perfeição e preços mais módicos. Novidade em retratos de casamento e 1ª comunhão.

Praça Barão do Rio Branco, 3.

AVISO

A Colônia de Pescadores Z-4, desta cidade, faz conhecido de seus associados que o seu Ambulatório, instalado junto ao consultório médico do Dr. Pedro Soares, à rua Tobias Barreto, funcionará das segundas às sextas-feiras das 14 às 16 horas.

Em casos urgentes a assistência será imediata.

"A Estancia" social

Festas Juninas ...

Princípio de junho. O espocar tremendo dos foguetes nas alturas, o estourar louco das bombas e o ronco ritmado da cuica, fizeram-se ouvir nos mais distantes recantos da cidade.

Era o início do São João estanciano.

Era Santo Antonio, São João e São Pedro mais alegres e mais ardentes que em outros tempos, levando aos céus a fé e a glória deste povo bom.

O espaço ilumina-se de fogos multicores.

A voz piedosa das meças solteironas em prestam ao novenário de Antonio Ilgeira tristeza.

Véspera de São João.

O genipapo e a cangica tomam conta das mesas.

Os batalhões de «busca-pés» invadem a cidade e bloqueiam as ruas.

A fumaça e o cheiro da pólvora eapalham-se no ar.

O homem de corneta improvisada a percorrer as ruas animando os folguedos.

Era o auge das comemorações.

Viva São João de Estancia, mais bonito e mais animado que em outros lugares.

Quem diria ao contrário?

Foram-se as três festinhas: Santo Antonio, São João e São Pedro, deixando em nossos corações um pouco de alegria e uma boa dosagem de saudades...

José Vitor

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

No dia 5:

D. D. Núbia Vieira Lima e Mariana Faria Amado, dignas esposas, respectivamente dos Srs. Flaviano Silveira Lima e José Amado Sobrinho.

No dia 7:

o jovem José Leão.

No dia 8:

o distinto moço Raimundo Juliano Santos.

PROF. NEILDES FREIRE.

Assistirá, no próximo dia 5, a passagem de seu natalício, a delicada senhorinha Professora Neildes Correia Freire, lotada no Grupo Escolar Gumercindo Bessa.

A digna aniversariante será largamente cumprimentada, dado o número de pessoas de suas relações de amizade.

«A Estancia», antecipadamente, saúda com votos de felicidades a gentil nataliciante.